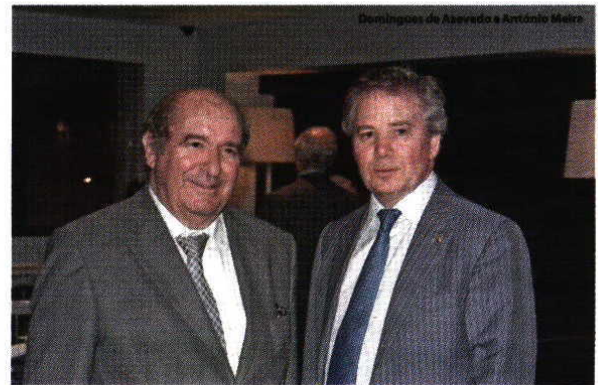
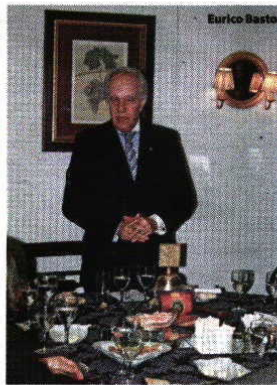




ID: 59311262

12-05-2015



ROTARY CLUB DE GAIA

Os Direitos dos Contribuintes em debate no jantar

A Sala de Banquetes do Hotel Holiday Inn Gaia acolheu mais um jantar-reunião do Rotary Club Gaia. A celebrar um número bem redondo, a 2100^a reunião contou com um convidado especial o Bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Conta (OTOC), Domingues de Azevedo, que foi elucidar os presentes através da palestra "Os Direitos dos Contribuintes perante a Administração Tributária".



PEDRO SANTOS
pedro.santos@jornalaudiencia.pt

Durante a palestra Domingues de Azevedo mostrou algumas das preocupações que o seu cargo lhe tem dado. Uma é o contínuo aumento de processos e também o aumento de processos por juiz, cerca de 600 por juiz. Para o Bastonário da OTOC estes dados são preocupantes, pois "um juiz não é um robot, é um ser humano que pode errar. Quanto mais processos tiver a seu cargo, a probabilidade de erro pode subir". Para este problema Domingues de Azevedo apresentou várias soluções como introduzir mecanismos alternativos aos juízes, como a arbitragem fiscal, a simplificação processual, a criação de assessores técnicos para os juízes, ou ainda automatização de pagamentos de juros.

Esta última ideia gerou num dos temas mais polémicos da palestra: A dualidade de critérios que o Estado tem, quando lhe devem juros e quando tem de pagar juros. Para o Bastonário, este problema resulta numa clara Discriminação dos direitos dos contribuintes.



Este encontro do Rotary Club Gaia marcou o regresso de Domingues de Azevedo a Vila Nova de Gaia, onde trabalhou durante alguns anos. Com a sala bem composta e depois da cerimónia protocolar, característica dos encontros rotários, começou o jantar, sempre acompanhado de boas conversas sobre variados temas da sociedade.

Já passava das 22h30 quando o convidado desta reunião se levanta, e acompanhado de um powerpoint, começa a falar daquilo que melhor entende: assuntos fiscais. Domingues de Azevedo começa logo com uma piada que descreve bem os tempos que correm: "Há duas verdades que ninguém pode contestar. Se vives, vais morrer. Se te mantiveres vivo, vais pagar impostos.". A palestra seguiu com várias explicações técnicas das leis e também do enquadramento dos contribuintes com o estado.

O último tema na palestra foi ainda a cada vez mais irracionalização do sistema fiscal, segundo Domingues de Azevedo "Tem se vindo a perder a Humanização do imposto", dando como exemplos famílias que por coimas de 200€ vêm penhoradas as suas casas. "Um sistema que se vira contra os contribuintes", acaba por rematar o Bastonário da OTOC, na reunião do Rotary Club Gaia.